

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

| MISSAS | | | |
|--------|------|-----------|--|
| Dia | Hora | Intenções | |
| 20 | Seg | 18 | Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Maria Afonso de Castro (aniv.); Rolando Longarito Fernandes Pereira e sogros; José Afonso Parente (aniv.); Miguel Martins Passos Esteves (aniv.); Hortênsia Fernandes Moreira; Cármen Rodrigues Rua; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa; Carolino Gonçalves Ramos; António Carvalho Enes Viana |
| 21 | Ter | 18 | Manuel Sousa da Costa (aniv.) e esposa; António Carvalho Enes Viana e esposa; Maria Alves Enes Ramos (aniv.); Cármen Rodrigues Rua; Franclim Martins Barbosa; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa |
| 22 | Qua | 18 | Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; Joaquim Martins Sá Barbosa (aniv.) e esposa; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; Raúl do Nascimento Soares Ribeiro; António Reis Afonso; Augusto Baptista; Agostinho Toipa e sogros; Cármen Rodrigues Rua; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa; Maria Afonso de Castro |
| 23 | Qui | 18 | Laurinda Gomes Dinis (aniv.); António Gonçalves do Rego; António Gomes do Rego Júnior (aniv.); Domingos Pires Morais; Arnaldo Gomes do Rego; Cármen Rodrigues Rua; Serafim Gonçalves Azevedo, pais, sogros e cunhados; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa |
| 24 | Sex | 18 | José Sá Coutinho, esposa e irmão; José Gonçalves Parente; Arnaldo Soares Barbosa e esposa; António Dias Enes e nora; Rosa Alves Maciel e marido; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Cármen Rodrigues Rua; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa; Em acção de graças ao Santíssimo Sacramento |
| 25 | Sáb | 18 | Américo dos Santos Duarte (aniv.) e esposa; Maria Teixeira Mourão (aniv.) e filho; Artur Pereira da Silva (aniv.); Carminda Meira Costa Faria, pai, irmã e cunhado; José Mendes da Silva e esposa; Maria das Dores Paixão, marido e filho; Alcinda Fernandes, marido e neto; Adélia Pereira Baganha, marido, filho e genro; António Rodrigues Machado (aniv.); Cármen Rodrigues Rua; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa; Ilídio Carvalho Morais e esposa; Em acção de graças a S. Roque e S. Bento |
| 26 | Dom | 9 | Albino Machado e pais; António Araújo Oliveira e esposa; Esmeraldina Afonso Pires (aniv.); Manuel da Silva Rocha e irmã; Carlos Manuel Moreira Martins Esteves e pai; Maria Martins Ribeiro e marido; Júlia Ramos, Isaura Ramos, marido e filhos; Maria Enes Dias Pinheiro e família; Cármen Rodrigues Rua; Rosa Dantas Antunes e filho; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa |
| | | 10,30 | Em honra de S. Sebastião (Missa solene) |

PARÓQUIA VIVA

N.º 59 – 19/01/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo Comum – Ano A



«João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo ... Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele ... dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus”.» (Evangelho)

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

Os cristãos de todo o mundo são chamados a partir do dia 18 de Janeiro a celebrar uma semana de oração pela unidade, considerada a maior iniciativa ecuménica anual, que se assinala com várias iniciativas também em Portugal.

Representantes das Igrejas Católica, Luterana, Presbiteriana, Metodista e Ortodoxa (Patriarcado Ecuménico de Constantinopla) vão assinar no próximo dia 25, em Lisboa, uma declaração de reconhecimento mútuo do Baptismo.

A assinatura vai acontecer durante a celebração ecuménica nacional, na catedral Lusitana (Igreja Anglicana) de São Paulo, com início marcado para as 18h00, na presença de D. Manuel Clemente, patriarca de Lisboa e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, que vai propor uma reflexão após a Liturgia da Palavra.

O tema do Oitavário, ‘Estará cristo dividido?’, a partir da primeira carta de São

Paulo aos Coríntios, é proposto pelo Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos (Santa Sé) e a Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial de Igrejas.

O guião da Semana deste ano foi preparado pelo Centro Canadano para o Ecumenismo e o Centro ‘La Prairie’ para o Ecumenismo, partindo da experiência “num país marcado pela diversidade da língua, da cultura e mesmo do clima”.

No próximo dia 25, o Papa Francisco vai presidir na Basílica de São Paulo fora de muros, em Roma, a um momento de oração para o qual estão convidados representantes de todas as Igrejas e comunidades cristãs da capital italiana.

O ‘oitavário pela unidade da Igreja’, hoje com outra denominação, começou a ser celebrado em 1908, por iniciativa do norte-americano Paul Wattson, presbítero anglicano que mais tarde se converteu ao catolicismo.

O ecumenismo é o conjunto de iniciativas e actividades tendentes a favorecer o regresso à unidade dos cristãos, quebrada no passado por cismas e rupturas.

As principais divisões entre as Igrejas cristãs ocorreram no século V, depois dos Concílios de Éfeso e de Calcedónia (Igreja copta, do Egipto, entre outras); no século XI com a cisão entre o Ocidente e o Oriente (Igrejas Ortodoxas); no século XVI, com a Reforma Protestante e, posteriormente, a separação da Igreja de Inglaterra (Anglicana).

(Continua na pág. 3)

2.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 49, 3.5-6

2.ª leitura: 1 Cor. 1, 1-3

Evangelho: Jo. 1, 29-34

- A ‘marca’ missionária de todo o baptizado -

Os textos deste 2.º Domingo do Tempo Comum continuam a apresentar-nos a identidade, isto é, a ‘marca’ de todo o baptizado. Hoje é acentuada e aprofundada a dimensão missionária de toda a vida cristã.

Embora o ponto de partida seja a condição de ‘servo’, isto é, de cumpridor da vontade divina, Deus, pela boca de Isaías, diz-nos que é preciso ir mais além: “não basta que sejas meu servo... Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra”.

Por isso, ‘vocação’ e ‘missão’ são dimensões inseparáveis para todo o cristão. É a consciência que S. Paulo manifesta ao apresentar-se perante os Coríntios como “escolhido por vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo”.

A propósito da recente Exortação apostólica do Papa Francisco – A alegria do Evangelho – afirma D. António Couto: “A Igreja de Cristo é formada por ‘discípulos missionários’, e não por ‘discípulos e missionários’, como se ‘missionário’ pudesse ser apenas um ornamento ou um acessório a apor ao ‘discípulo’. Não é um acessório mais ou menos facultativo, que se pode ter ou não ter, usar ou não usar. É por natureza que a Igreja é missionária e ‘evangelizar constitui, de facto, a graça e a vocação própria da Igreja, a sua identidade mais profunda’. Neste sentido, escreve bem o Papa Francisco, “eu sou uma missão nesta terra”. Eu sou, tu és, nós somos. Sim, este é o tempo de tudo o que é Igreja transbordar de beleza, e fecundar e contagiar de alegria a inteira paisagem humana e da criação em que por graça estamos inseridos. Este é o tempo de sermos todos contemplativos de Deus e contemplativos do rosto dorido e belo dos nossos irmãos. Contemplativos e transparentes, habitados pelo mistério de Cristo e dispensadores dos mistérios de Deus”.

E o próprio Papa Francisco reafirmou-o na passada quarta-feira, ao apresentar a Igreja como um “um povo discípulo, porque recebe a fé, e missionário, porque transmite a fé”. “Todos na Igreja somos discípulos e somo-lo sempre, para toda a vida. Todos somos missionários, cada um no lugar que o Senhor lhe confiou. Todos. Mesmo o mais pequeno é missionário e aquele que parece maior é discípulo”.

A ‘missão’ arranca da consciência de escolhido: “Ele formou-me desde o seio materno, para fazer de mim o seu servo”. Esta eleição não faz com que o cristão seja melhor que os outros, nem sequer significa que somos os mais capazes, mas dá-nos a certeza que Deus capacita aqueles que escolhe.

E, tal como em João Baptista, a exigência mais fundamental da missão é o testemunho: “eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus”.

De facto, se não virmos mais, se não virmos mais além e mais profundamente, que novidade é que poderemos anunciar aos nossos contemporâneos? Este é o grande desafio que as actuais circunstâncias nos lançam: seremos capazes de ver mais longe e mais profundamente, para alcançarmos o Sol que continua a brilhar, ou vemos e fazemos tanto e como os outros, ou, pior ainda, enterramos na areia o nosso olhar, para nem sequer vermos a realidade que nos rodeia e continuarmos instalados no sofá do nosso comodismo, da indiferença e do quietismo?

Convenhamos que, no meio de tanta trapaalhada e de tanto oportunismo sem escrúpulos, não é fácil ser-se homem e mulher de esperança e, mais difícil ainda, ser-se anunciador e portador de esperança, mas, para sermos simplesmente como os outros também não fazemos falta – o nosso mundo não precisa de cristãos desses.

Mal iremos nós, se não aproveitarmos esta oportunidade de sermos ‘sal da terra’ e ‘luz do mundo’, de sermos mobilizadores da solidariedade e da esperança que resta no coração de cada homem e mulher! É também para aqui que o Papa Francisco constantemente nos vem desafiando!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Novena e Festa de S. Sebastião: Continua a Novena preparatória da Festa em honra do glorioso mártir São Sebastião, de segunda a sexta-feira às 17,30 h., juntamente com a Missa diária. Neste domingo, dia 19, e também no próximo sábado, dia 25, será às 17 h., com a reza do Terço do Rosário.

Do programa religioso da Festa consta, no Domingo, dia 26: às 10,30 h. – Missa solene, na capela; às 15 h. – Procissão solene, da igreja para a capela. Participe!

Movimento do Apostolado da Oração prestou contas: Na reunião do passado sábado, dia 11, o Sr. Jaime Viana, tesoureiro da Associação do Apostolado da Oração apresentou as contas do ano 2013, que resumimos assim: Receita – 2.050,58 €; Despesa – 1.217,70 €. Saldo, já entregue ao Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos – 832,88 €. Parabéns a todos os zeladores pelo trabalho desempenhado por este Movimento na nossa paróquia e, sobretudo ao Sr. Jaime Viana, pela boa administração. Bem hajam!

Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos: De 18 a 25 de Janeiro, decorre o Oitavário de Oração pela Unidade dos cristãos. Por intercessão de São Paulo, cuja conversão celebramos a 25 de Janeiro, peçamos ao Senhor, na nossa oração diária, que a todos una na mesma Fé e numa só Igreja.

Reunião da equipa de distribuição do Jornal: O pároco convida as pessoas que costumam distribuir o Jornal Paroquial “Vinha de Areosa”, bem como os elementos do GIC (Grupo de Informática e Comunicação) que queiram ajudar neste trabalho, para uma reunião, a realizar na próxima quarta-feira, dia 22, às 21 h., no Cartório Paroquial, a fim de tentar uma distribuição mais eficaz do Jornal, que a partir deste mês passará a ser mensal.

Reunião de Catequistas: Os catequistas da paróquia reúnem com o pároco na próxima sexta-feira, dia 24, às 21 h., no Centro Paroquial.

Encontro de formação para Catequistas, em Caminha: No próximo sábado, dia 25, das 9 às 12,30 h., realiza-se, no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Caminha, mais um Encontro de Catequistas, desta vez subordinado ao tema “Catequese e Liturgia – duas faces do mesmo ministério”. Destina-se a todos os Catequistas dos Arciprestados de Viana do Castelo, Caminha e Cerveira.

Peregrinação de ex-militares do Ultramar a Fátima: Realiza-se no dia 25 de Maio, domingo, na Eucaristia das 11 h., no Altar do Recinto do Santuário de Fátima, uma Peregrinação Nacional de antigos militares que cumpriram serviço no Ultramar. Para que cada diocese possa informar os organizadores sobre o n.º de participantes, pede-se inscrição, dando o nome ao pároco.

(Continua na pág. 4)

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

(Continuação da 1.ª página)

A comunidade católica integra hoje perto de 1.200 milhões de fiéis; a segunda Igreja mais representativa, a ortodoxa, atinge os 250 milhões.

Luteranos (75 milhões), calvinistas/presbiterianos (80 milhões) e anglicanos (77 milhões) são as principais comunidades das chamadas ‘Igrejas tradicionais’ provenientes da Reforma, a que se juntam 60 milhões que se encontram ligadas ao metodismo.

O período tradicional, no hemisfério norte, para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos vai de 18 a 25 de Janeiro, datas propostas em 1908 por Paul Watson porque cobriam os dias entre as festas dos apóstolos São Pedro e São Paulo.

No hemisfério sul, onde Janeiro é tempo de férias, as Igrejas escolhem outros dias para celebrar a Semana de Oração, como, por exemplo, por volta da solenidade de Pentecostes.